

XXXIV FEIRA CIENTÍFICO - CULTURAL

PROJETO - 2020

TEMA: REINVENTANDO VELHOS HÁBITOS

PÚBLICO ALVO: Turma do 3º período C

PERÍODO: 24 de Julho a 26 de Setembro

JUSTIFICATIVA:

Após passarmos por esse período de confinamento, ou algo próximo disso, dependendo da região e do grau de conscientização da população envolvida, a essas alturas todo mundo já tem uma opinião formada sobre alguma coisa que descobriu durante a pandemia, como novos hábitos ou talentos que passaram a desenvolver, além de reflexões sobre si próprias, sobre os outros e sobre o mundo que gostariam de habitar.

A necessidade de permanecer em casa por mais tempo fez com que as pessoas criassem um novo significado às suas atitudes, passando a ter contato e adquirir somente o necessário, a analisar, em termos nutricionais e informativos, o que consomem e, também, a terem maior cuidado com a saúde física e mental.

“A pandemia colocou toda a população em alerta sobre vários aspectos e hábitos do dia a dia. Sendo assim, alguns costumes, que antes não eram tidos como importantes, começaram a ser experimentados. Além disso, a necessidade de higienização de objetos usa de máscaras e demais equipamento de proteção impôs uma nova realidade às pessoas.” (BIFANO, 2020)

Neste contexto, ao reinventar e criar novas habilidades e hobbies, uma nova idéia de futuro foi criada. “O mundo que existia antes do coronavírus ficou para trás. Mesmo que, de maneira hipotética, o vírus sumisse ou uma vacina e cura para a COVID-19 fosse encontrada na próxima semana, o Brasil e o mundo não seria mais o mesmo. E, as pessoas também não.”

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver hábitos já existentes para uma nova e atual situação, reinventando-os para melhor adaptar-se, bem como entender a “nova Terra” e aprimorar novas relações sociais por meio da tecnologia em um período pós-pandemia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Adaptar novos comportamentos, hábitos e organizações.
- ✓ Reinventar velhos hábitos para uma melhor reaproximação social.
- ✓ Entender que mundo novo é esse e a importância para nos prepararmos para o que vem por aí.
- ✓ Desenvolver novas relações sociais por meio da tecnologia.

REFERENCIAL TEÓRICO:

Após passarmos por esse período de confinamento, ou algo próximo disso, dependendo da região e do grau de conscientização da população envolvida, a essas alturas todo mundo já tem uma opinião formada sobre alguma coisa que descobriu durante a pandemia, como novos hábitos ou talentos que passaram a desenvolver, além de reflexões sobre si próprias, sobre os outros e sobre o mundo que gostariam de habitar.

A quarentena significa uma mudança brusca na rotina de pessoas que, de forma geral, nunca precisaram passar tanto tempo presas dentro de casa. De repente, os abraços, beijos, a proximidade ao falar em uma conversa presencial se tornaram proibição médica. Até mesmo um simples aperto de mão, tão comum e corriqueiro, ganhou novo significado.

Você possivelmente já fez planos em relação ao que deseja fazer quando puder sair na rua, como fazia antes. Talvez ir a uma festa com todos os amigos, correr para abraçar os pais, ver seu time no estádio, visitar aquele parente que há tempos não vê, pisar na areia.

Vygotsky decorre da compreensão do homem como um ser que se forma em contato com a sociedade. “Na ausência do outro, o homem não se constrói homem”. (VYGOTSKY). Para ele a relação se dá numa dialética entre o sujeito e a sociedade ao seu redor – ou seja, o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o

homem. O que interessa a Vygotsky é a interação que cada pessoa estabelece com determinado ambiente, a chamada experiência pessoalmente significativa.

Diante dessa explicação a respeito das interações como será o futuro pós pandemia.

Ninguém pega a mão de ninguém. Ninguém vê ninguém. E as relações sociais se dão por meio da tecnologia. Mas e depois? Quem será a primeira pessoa que você vai querer abraçar quando isso tudo passar? Como você estará depois dessa?

O ser humano necessita estabelecer uma rede de contatos com outros seres humanos para incrementar e construir novos conceitos.

O que era comum ou se considerava normal, agora, de fato, não existe mais. Isso pode parecer ruim, mas traz a busca por novas formas de ver e viver a vida.

Contudo, Vygotsky também explica que também podemos manter relações mesmo distantes.

Outro conceito-chave de Vygotsky é a mediação. Segundo a teoria vygotskiana, toda relação do indivíduo com o mundo é feita por meio de instrumentos técnicos - como, por exemplo, as ferramentas agrícolas, que transformam a natureza - e da linguagem - que traz consigo conceitos consolidados da cultura à qual pertence o sujeito.

Diante da atual situação em que vivemos, o ser humano busca alternativas para continuar sua comunicação mesmo em meio ao distanciamento. É onde entra a questão tecnológica. O contato atual das pessoas em meio a pandemia foi através da tecnologia.

Um dos conceitos que certamente podem contribuir para esta discussão é o de virtualização proposto por Lévy. O autor aponta que tudo aquilo que existe em potência, mas não em ato, pode ser caracterizado como virtual, sem, necessariamente, se questionar sua existência. Assim, explica que "o virtual não se opõe ao real, mas ao atual" (Vygotsky, p. 16, 1996).

A partir da idéia da virtualização, como "ser/acontecer em potência", é possível, construir novas percepções acerca da aprendizagem, que do ponto de vista teórico já traz muito de virtual, da ação do professor e do aluno no processo educacional. Nesta dinâmica, estabelece-se um contexto onde a inteligência dos indivíduos faz parte de uma rede de inteligências, instituindo uma situação de inteligência coletiva, entendida como a "inteligência distribuída por toda a parte incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva de competências (LÉVY, 2003, p. 28).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O projeto será desenvolvido no segundo semestre do corrente ano, através de pequenas pesquisas a respeito do tema proposto, produções coletivas, elaboração de cartazes, experiências vividas e vídeos.

Será apresentado, através de uma conversa com os alunos, o tema do projeto, e definir-se-á o que cada um irá demonstrar e/ou explicar.

As seguintes etapas para o desenvolvimento do projeto são:

- Pesquisa sobre o tema
- Apresentação de vídeos e conversa informal a respeito do tema
- Produções coletivas a respeito do que ouviram falar
- Relatos de experiências
- Observação de figuras
- Elaboração de cartazes
- Realização de diversas atividades
- Apresentação da pesquisa

RECURSOS DIDÁTICOS:

- ❖ Figuras ilustrativas sobre o tema
- ❖ Vídeos
- ❖ Cola
- ❖ Tesoura
- ❖ Tintas
- ❖ Lápis de cor
- ❖ Lápis de cera
- ❖ Pincel
- ❖ E.V.A.
- ❖ Cola quente
- ❖ Pratos de isopor
- ❖ Garrafas pet
- ❖ Barbante
- ❖ Caixas de papel
- ❖ Cartolina
- ❖ Papel A4
- ❖ Som
- ❖ Computador
- ❖ Celular

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Atividades	Período
Período de Planejamento	18 a 20 Julho
Entrega do Projeto	24 de Agosto
Pesquisas	19 a 22 de Agosto
Produções Coletivas	26 a 28 de Agosto
Preparação do Material	26 a 28 de Agosto
Organização e Arrumação	8 a 11 de Setembro
Exposição Científico-Cultural	26 de Setembro

REFERÊNCIAS:

Como o coronavírus vai mudar nossas vidas: dez tendências para o mundo pós-pandemia. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-04-13/como-o-coronavirus-vai-mudar-nossas-vidas-dez-tendencias-para-o-mundo-pos-pandemia.html> Acesso em: 08 de agosto de 2020

Coronavírus: as tendências que moldarão o futuro pós-pandemia, segundo Iza Dezon. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2020/06/coronavirus-tendencias-que-moldarao-o-futuro-pos-pandemia-segundo-iza-dezon.html> Acesso em: 08 de agosto de 2020

E tudo mudou. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/coronavirus-afeta-as-relacoes-humanas-e-muda-nosso-conceito-de-normal/#cover> Acesso em: 08 de agosto 2020

LÉVY, P. O que é virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

VIGOTSKY, L. S.; COLE, M. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKY, L. S. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.